



PRODUÇÃO E QUALIDADE DE FRUTOS DE CINCO GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO-AZEDO NAS CONDIÇÕES DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS

Vinícius Ribeiro Jardim¹; Sergio Francisco Schwarz²

¹ Aluno de graduação da Faculdade de Agronomia, Bolsista Probioc/Fapergs – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professor do Departamento de Horticultura e Silvicultura – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O maracujazeiro-amarelo é uma fruteira tropical nativa, cujo cultivo tem evoluído muito rapidamente no Brasil. Até o início da década de 1970, o país nem constava entre os principais produtores; por falta de demanda constante do produto, ciclos de retração e expansão da área cultivada alternavam-se. A cultura adquiriu expressão econômica a partir de 1986, quando a ampliação significativa na área cultivada e na produção conduziu à profissionalização da atividade. Vale ressaltar que o Rio Grande do Sul é o 17º estado produtor da fruta, porém o cultivo vem crescendo.

OBJETIVO

Avaliar qualidade e a produção de cinco genótipos de maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims) no município de Eldorado do Sul/RS.

MATERIAL E MÉTODOS

- Local do experimento: Estação Experimental Agronômica (EEA-UFRGS).
- Pomar implantado em 2017, em sistema de condução do tipo espaldeira, com espaçamento de 3,0 x 2,0 m.

Genótipos avaliados:

Características avaliadas:

- ✓ BRS Gigante Amarelo;
- ✓ BRS Rubi do Cerrado;
- ✓ FB 200;
- ✓ IAC 273;
- ✓ SCS 437 Catarina.
- ✓ Produção média por planta;
- ✓ Tamanho médio dos frutos;
- ✓ Massa média dos frutos (Mf);
- ✓ Espessura da casca (Ec);
- ✓ Índice de cor da casca (ICC);
- ✓ Conteúdo de suco (Cs);
- ✓ Sólidos solúveis do suco (SS);
- ✓ Acidez titulável do suco (AT);
- ✓ Ângulo de cor “Hue” do suco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis Ec, Cs, SS/AT, ICC e ângulo de cor do suco “Hue”, não apresentaram diferenças estatísticas entre as cultivares de maracujazeiro avaliadas nesta safra.

O maracujazeiro-azedo ‘BRS Gigante Amarelo’ apresentou os frutos de maior calibre (Tabela 1), enquanto o ‘IAC 273’, os menores. Este calibre inferior do ‘IAC 273’, além das características advindas do próprio genótipo, teve influência do elevado número de frutos por planta (Figura 1) apresentados por essa cultivar.

Tabela 1. Diâmetro (\varnothing), altura (h) e massa (Mf) médios dos frutos de maracujazeiros-azedo avaliados. Eldorado do Sul, 2018.

Cultivar	\varnothing (mm)	h (mm)	Mf (g)
BRS Gigante Amarelo	88,80 A ¹	103,77 BC	305,94 A
BRS Rubi do Cerrado	78,09 BC	97,09 B	230,32 AB
FB200	87,01 AB	101,91 BC	299,22 A
IAC 273	73,28 C	88,73 C	188,88 B
SCS 437 Catarina	86,41 AB	106,78 A	286,66 A
CV (%)	4,15	2,74	12,67
p	0,001	0,0001	0,006

¹ Significativo ($p < 0,05$) pelo teste de Tukey.

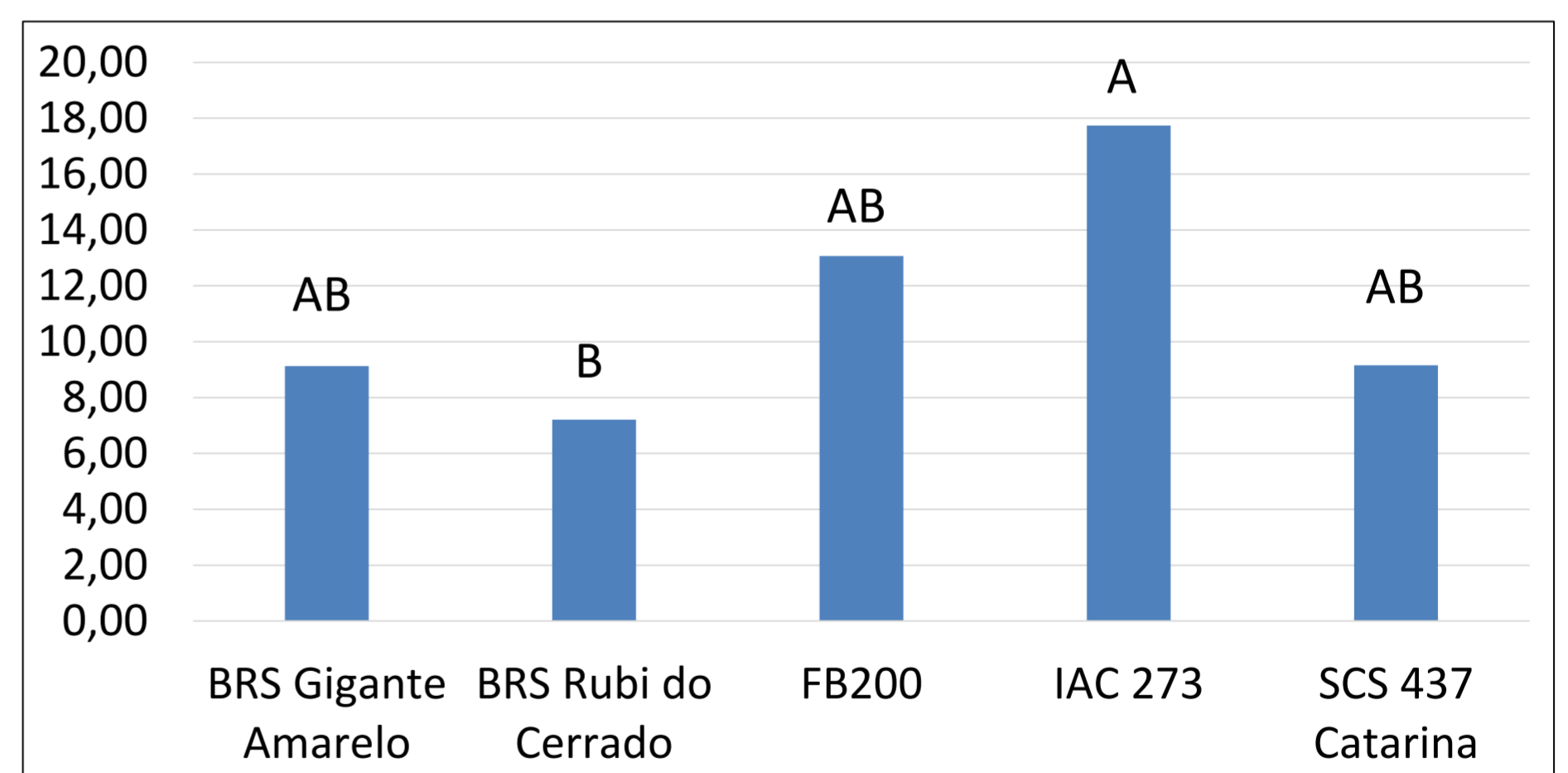


Figura 1. Número médio de frutos por planta dos maracujazeiros-azedo avaliados. Eldorado do Sul, 2018. Letras diferentes indicam diferença estatística significativa pelo teste Tukey ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO

As cultivares de maracujazeiro-azedo tiveram bom desenvolvimento nas condições de Eldorado do Sul/RS e demonstraram características químicas dos frutos semelhantes, variando apenas quanto a biometria destes frutos e produtividade.